

EMENDANDO RETALHOS GERANDO RENDA

Regional/ Município: Afogados da Ingazeira

Comunidade: Sitio Curral Velho

Responsável: Joseneide Maria Custodio de Andrade

Email: neide.custodio@ig.com.br Fone: (87) 3838-8886 Cell: (81)9171-4553

APRESENTAÇÃO

Este trabalho apresenta experiência vivenciada no projeto “Emendando Retalhos Gerando Renda”, com mulheres agricultoras de base familiar, do Sítio Curral Velho, no Município de Afogados da Ingazeira, Sertão do Pajeú-PE.

Historicamente modelos de desenvolvimento rural têm contribuído para o aumento do número de pessoas que ficam na condição de desempregados/as ou com atividades complementares não remuneradas. É importante considerar a pluriatividade da zona rural como uma maneira de preservar a população no campo, que não consegue se sustentar apenas da atividade agrícola. O apoio à agricultura familiar tem que ser pensado no seu aspecto integral e vinculado ao desenvolvimento local no que se refere aos aspectos econômicos, sociais e culturais. Porém, outras atividades não tradicionais começam a ser realizadas como forma de garantir a sobrevivência, entre estas, as atividades artesanais.

O artesanato vem sendo desenvolvido culturalmente pelas mulheres, e pouco valorizado enquanto fonte potencial de renda da família. Na maioria das vezes, o artesanato é identificado como um complemento de renda das/os trabalhadoras/as ou como passatempo, o que contribui para o processo de invisibilidade e desvalorização dessa produção que agrega um contingente significativo de mulheres. A valorização e aperfeiçoamento de técnicas da produção artesanal, precisa de investimento e reconhecimento, garantindo que esse saber seja respeitado e entendido como fonte de empoderamento cultural e econômico das mulheres.

OBJETIVO GERAL

Organizar mulheres agricultoras de base familiar, para produção de artigos artesanais à base de retalhos de tecidos, para que possa proporcionar geração de trabalho e renda sob forma de grupos produtivos, visando contribuir para melhoria da qualidade de vida dessas famílias.

PÚBLICO

Mulheres agricultoras de base familiar do Sítio Curral Velho, na cidade de Afogados da Ingazeira.

NÚMERO DE FAMÍLIAS ENVOLVIDAS

Participou do projeto um total de 15 famílias.

NÚMERO DE AGRICULTORES/AS BENEFICIADOS/AS

95 agricultores/as beneficiados/as.

METAS

- Produção de 50 peças.
- Organização das mulheres
- Fortalecimento da Associação de Pequenos produtores do Curral Velho
- Participação em exposições de animais, feiras típicas e eventos culturais
- Desenvolvimento da Logomarca do grupo.

1-Aula Prática



2 - Confeção de Tapete.



METODOLOGIA

A escolha do Trabalho com retalhos pelas mulheres aconteceu no primeiro momento em reunião quando foram discutidos conteúdos sobre artesanato, geração de renda, crédito rural, PRONAF-Mulher, e comercialização. O curso foi realizado na sede da Associação de Pequenos Produtores de Curral Velho, com a participação de 15 mulheres, ministrado com carga horária de 64 horas, sendo realizado durante 04 (quatro) dias por semana, com aulas de 04 (quatro) horas por dia, através de aulas teóricas e práticas, onde foram trabalhados conteúdos sobre cores, harmonia cromática, figuras geométricas, planejamento das peças, modelagens, corte e confecção dos produtos, custos e comercialização. A avaliação ocorreu sistematicamente ao longo do curso e da produção.

RESULTADOS

Durante o período do curso foram produzidas 72 peças com as mais variadas técnicas aplicadas ao trabalho com retalhos, tais como: Almofadas, colchas, tapetes, jogos americanos, pesos de porta, centros de mesa, jogos para banheiro, jogos de cozinha, bolsas, saias, cestos para pão, etc.

As peças produzidas pelas mulheres foram expostas numa feira de artesanato num evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, promovido pelo IPA, no município de Afogados da Ingazeira. Durante todo ano de 2009 participaram de exposições de animais nos municípios de Afogados da Ingazeira, Tabira, Iguaraci, Ingazeira, Sertânia e Carnaíba. Participaram também de eventos culturais como as comemorações do centenário da cidade, festival de Sanfoneiros, feiras típicas, FENEARTE (Feira Nacional do Artesanato). IPA Portas Abertas, e da Feira Nacional da Agricultura Familiar realizada na cidade de Rio de Janeiro, onde estão vivenciando na prática o processo de comercialização.

Consideramos também como resultado a participação das mulheres na Rede de Mulheres Produtoras do Pajeú, sendo uma das alternativas de comercialização dos produtos na loja de artesanato da Rede, na cidade de Triunfo e o fato de algumas mulheres estarem participando da diretoria da Associação de Moradores da comunidade.



3- Mulheres Produzindo



4- Almofadas

SUSTENTABILIDADE

É parte de uma estratégia de permanência dos/as agricultores/as em suas terras e passa ser aos poucos uma complementação da renda, ao lado da agricultura, podendo ser considerada como parte de um novo sistema produtivo. O grupo continua produzindo e comercializando os produtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A efetivação desta proposta de trabalho possibilitou uma maior conscientização das mulheres como grupo produtivo, além de visibilizar o artesanato realizado pelas mulheres agricultoras de base familiar como uma atividade produtiva e geradora de renda, considerando a diversidade de atividades produtivas realizadas por essas mulheres, incluindo o artesanato como produção e não apenas como atividade reprodutiva-doméstica.

Assim, o trabalho artesanal além de representar uma geração de renda, propicia um espaço de formação, solidariedade, fortalecimento de sujeitos políticos, empoderamento das mulheres e a melhoria da qualidade de vida.

Essa atividade não pode ser vista apenas como uma fonte complementar de renda, ela é parte de uma estratégia de permanência das/os agricultores/as na zona rural, e passa a ser aos poucos uma forma de geração de renda ao lado da agricultura, podendo ser considerada como parte de um novo sistema produtivo.

5 – Comercializações na Exposição de Animais no Município de Iguaraci



6 – Grupos de Mulheres – Retalhos do Pajeú



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COUTO, D. P.LORETO, M.D.S. **Estudo exploratório sobre padrões de organização do trabalho feminino.** Anais do XIV Congresso Brasileiro de Economia Doméstica-Fortaleza: ABED,1997.582p.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.** Brasília, DF: SAF,Dater, 2004

A ARTE DE UNIR RETALHOS. **Patchwork.** São Paulo: Bem Vindas, 1, maio/1999

O ESTUDO DA CONDIÇÃO FEMININA NA SOCIEDADE ATUAL. **O Lugar da Mulher.** Org. LUZ.MT.Rio de Janeiro: Graal, 1992. (Coleções Tendências, Vn,v1).